



## **TSF – NA ORDEM DO DIA/obio 8/06/06**

### **O LIVRO VERDE SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA MARÍTIMA EUROPEIA**

Assinalando o dia do Mar, foi ontem divulgado em Bruxelas, o Livro Verde sobre a Política Marítima Europeia. O Livro Verde apresenta um conjunto de tópicos importantes de natureza económica, social, ambiental, científica e cultural, a integrar numa política conjunta europeia sobre o Mar. Este documento recebeu o aporte de numerosas contribuições colectivas ou individuais, tendo Portugal participado activamente neste processo. Paralelamente, a Conferência das Regiões Periféricas Marítimas, que agrupa 150 regiões europeias, lançou o programa “A Europa do Mar” liderado pela região Norte de Portugal e pela Bretanha, cujas conclusões constituíram igualmente valiosos contributos para o Livro Verde.

Abre-se agora um período de discussão pública cujo termo está previsto para o segundo semestre de 2007, durante a presidência Portuguesa da União. Para muitos dos que acompanharam o processo de elaboração do Livro Verde, existe algum desapontamento pelo facto de o texto ser mais a formulação de questões do que propriamente de respostas aos problemas que evoca. Tem também levantado particular controvérsia a falta de referências específicas a uma política integrada de transporte marítimo. Contudo, todos estes aspectos poderão agora ser objecto de um maior desenvolvimento e o que se pretende é que a Europa possa ter, entre 2008-2009, um Livro Branco sobre a sua Política Marítima de forma a que esta possa estar presente na revisão das políticas e orçamentos para o Quadro Comunitário que se seguirá ao período de 2007-2013.

Um aspecto do Livro Verde que é menos referido mas que é talvez um dos mais valiosos para a implementação de uma verdadeira Política Marítima Europeia diz respeito à necessidade de envolvimento da sociedade civil e de sensibilização dos jovens para o Mar e para as múltiplas oportunidades oferecidas pelas actividades marítimas. Neste sentido, a Conferência das Regiões Periféricas Marítimas tomou já a dianteira, através da criação da Universidade Itinerante do Mar, uma organização conjunta das Universidades do Porto e de Oviedo, que incluirá diversos cursos e dois cruzeiros neste Verão, com estudantes de ambas as Universidades no Navio Escola Creoula da Armada Portuguesa.

**Prof. Doutor João Coimbra, CIMAR**